

Release

Do controle ao descontrole da fotografia

Hérica Rocha Borges Feitosa - DRT: 821/TO

Discutir as funções originárias da fotografia, questionando a sua verdade como uma realidade do passado entre outros, é o que questiona o artigo: Fotografia e Pós-fotografia: do controle ao descontrole, do doutor em Filosofia, Leon Farhi Neto.

O texto aborda a fotografia como sendo uma imagem que se fez e se fixou entre as coisas, passando a imagem a existir independente da nossa visão ou percepção. Para tanto, o autor discute a comparação do funcionamento de uma câmera com o funcionamento da consciência de seu espectador, a qual aquele que percebe a imagem fornece a matéria da intuição, estando sensíveis as formas de espaço e tempo.

De acordo com o autor, se uma câmera fotográfica é comparável, no seu funcionamento, à consciência de quem percebe a fotografia, então a imagem virtual, que se forma e se fixa nela de maneira irreversível, é comparável à imagem-percepção.

Ainda segundo o texto a imagem envolve uma memória que não é nem do fotógrafo, nem daquele que observa, sendo o inconsciente fotográfico, condiciona, informa, molda a memória dos espectadores das fotos e, em algum nível, se impõe a ela.

O artigo reforça que a fotografia faz mais do que ilustrar um texto, pois ela ilustra o acontecimento do que foi retratado na imagem, estando a



ISSN nº 2447-4266

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Março. 2018

realidade fotográfica a conhecer realidade do original vindo a confundir-se com a mesma.

Como citar a pesquisa

FARHI NETO, Leon. FOTOGRAFIA E PÓS-FOTOGRAFIA: do controle ao descontrole. **Revista Observatório**, Palmas, v. 4, n. 1, p. 220-250, jan. 2018.

ISSN 2447-4266. Disponível em:

<<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/4594>>. Acesso em: (data do acesso). doi: <https://doi.org/10.20873/uft.2447-4266.2018v4n1p220>.